

**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM  
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

**Candidato: Ministro Pedro Luiz Dalcero**

## PERFIL DO CANDIDATO

### MINISTRO PEDRO LUIZ DALCERO



Nascido em Petrópolis, Rio de Janeiro, em 29 de abril de 1963, o ministro de segunda-classe Pedro Luiz Dalcero graduou-se em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em 1984. Fez Pós-Graduação, lato sensu, em Processo Civil, pela Pontifícia Universidade Católica de Goiânia (PUC/GO), em 1985, e possui mestrado em Estudos da Paz (“Peace Studies”) pela Universidade de Notre Dame, Indiana, EUA (1990). Concluiu, entre outros, curso sobre a “Empresa e o Poder Nacional”, da Escola Superior de Guerra (ESG), em 1994, e obteve Diploma em Geopolítica e Geoeconomia, pelo Instituto de Estudos Geopolíticos de Genebra (2008).

Ingressou na carreira diplomática em 1996. No Brasil, atuou no Departamento de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica, do Ministério das Relações Exteriores (MRE), entre 1998 e 2002; na Presidência da República, entre 2003 e 2004; na Divisão de Serviços Financeiros, do MRE, em 2006; na Casa Civil da Presidência da República, em 2009; e na Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, em 2010.

No exterior, o ministro Dalcero serviu na Embaixada do Brasil no Panamá, entre 2004 e 2006; na Delegação Permanente em Genebra, entre 2006 e 2008; na Delegação junto à Organização Mundial do Comércio em Genebra, em 2008; na Embaixada do Brasil em Lima, como Ministro-Conselheiro, entre 2011 e 2015; na Delegação Permanente em Genebra, entre 2015 e 2017, e na Representação Especial junto à Conferência do Desarmamento em Genebra, desde 2018 até o momento, onde desempenha a função de Ministro-Conselheiro.

O ministro Dalcero teve variada experiência profissional tanto na diplomacia bilateral quanto na multilateral, executando a política externa e defendendo os interesses brasileiros em diversos foros e situações. Nas ocasiões em que assumiu a encarregatura de negócios em três postos (Panamá, Lima e Genebra), muitas vezes por períodos longos, foi exposto aos desafios e responsabilidades relativos à chefia de representação diplomática em postos-chave para a diplomacia brasileira.

Em sua experiência diplomática multilateral, negociou na Organização Mundial do Comércio (OMC), na Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), na Organização Internacional do Trabalho (OIT), na Organização Mundial da Saúde (OMS), na Organização Internacional sobre Migrações (OIM), no Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) na Organização Meteorológica Mundial (OMM), em convenções sobre o transporte internacional de resíduos químicos perigosos (Roterdã, Estocolmo, Basiléia, e Minamata) e, mais recentemente, na Conferência do Desarmamento e em convenções

e tratados referentes às armas biológicas, armas convencionais, sistemas autônomos de armas letais e segurança espacial.

Na experiência diplomática bilateral, o ministro Dalcero contribuiu para o aprofundar parcerias em temas sensíveis e decisivos para o Brasil, como o combate ao tráfico internacional de drogas, de armas, e de pessoas, além da recuperação de ativos. Nessas condições, coordenou-se com a Adidância da Polícia Federal em Lima, apoiando as gestões da PF junto às autoridades peruanas. Tanto no Panamá quanto no Peru chefiou o setor comercial da Embaixada, consolidando experiência de promoção comercial de produtos e serviços brasileiros no exterior. O Centro Cultural Brasil-Peru é o mais antigo e um dos mais bem estruturados de rede do serviço exterior brasileiro, com intensa agenda de atividades. O setor consular de ambos os postos bilaterais esteve sob responsabilidade do ministro Dalcero, o que lhe permitiu exercer a proteção dos direitos de nacionais brasileiros no exterior.

A trajetória profissional do ministro Dalcero contém elementos que o habilitam a tratar dos interesses brasileiros em São Tomé e Príncipe. O arquipélago está localizado no Golfo da Guiné, área de maior pirataria da atualidade, com número crescente de episódios de roubo e desvio de embarcações. Além disso, o Golfo da Guiné está inserido no entorno estratégico brasileiro, definido pela Política Nacional de Defesa (PND). O país é membro da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), agrupamento diplomático de caráter cultural que também desenvolve parcerias econômico-comerciais e de defesa.

## MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)<sup>1</sup>

### **VISÃO**

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

### **MISSÃO**

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

### **VALORES**

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS**

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira
2. Promover a imagem e a cultura do Brasil no exterior
3. Prestar serviços consulares de qualidade
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparéncia

## MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (alinhado ao PEI-MRE)

### **VISÃO**

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

### **MISSÃO DO POSTO**

Planejar e executar a Política Externa definida pela Presidência da República nas relações bilaterais com São Tomé e Príncipe, com especial atenção ao imperativo do

<sup>1</sup> O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos Postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

desenvolvimento nacional e da defesa dos interesses do Brasil e dos brasileiros no exterior.

## **VALORES**

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

## **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO**

1. Ampliar a relação diplomática com São Tomé e Príncipe nas esferas bilaterais e multilaterais, no âmbito comunitário (CPLP) e atlântico (Zona de Paz e Cooperação no Atlântico Sul – ZOPACAS), com foco na prosperidade da sociedade brasileira e no desenvolvimento sustentável de ambos os países.
2. Envidar esforços para desenvolver uma cooperação ampla com a República Democrática de São Tomé e Príncipe em áreas de interesse comum, tais como exploração sustentável dos recursos marinhos e do subsolo do oceano, bem como o combate à pirataria.
3. Buscar promover produtos e serviços brasileiros em São Tomé e Príncipe, assim como oportunidades de investimentos naquele país para empresas brasileiras.
4. Estimular o incremento do intercâmbio educacional entre o Brasil e São Tomé e Príncipe, por meio de canais tradicionais – como os Programas Estudante-Convênio -, bem como com a utilização de técnicas e metodologias que ganharam maior reconhecimento com a pandemia de COVID-19 (ensino à distância).
5. Com os meios disponíveis, promover a imagem e cultura do Brasil em São Tomé e Príncipe, nas mais distintas linguagens artísticas e em diferentes segmentos da economia criativa, e a língua portuguesa na variante brasileira.
6. Oferecer serviços consulares de qualidade ao cidadão brasileiro em São Tomé e Príncipe, ampliando as atividades já desenvolvidas de acesso do nacional brasileiro à prestação da assistência consular.
7. Envidar esforços para ampliar a influência do Brasil nos processos de decisão regionais e internacionais, por meio da articulação com o governo santomense.
8. Fazer gestões junto ao governo santomense a fim de ampliar os mecanismos de cooperação técnica, baseando-se na bem-sucedida experiência pretérita entre os dois países, com vistas inclusive a beneficiar terceiros países na região.
10. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência no trabalho diplomático e consular do Posto, com vistas a aumentar a sua eficiência e a capacidade de resposta.

### **METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE**

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

## I - Promoção de comércio e investimentos

### i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

#### 1. Promover o incremento e a diversificação do comércio bilateral

- *Buscar manter contatos com entidades empresariais e empresas brasileiras para informá-las a respeito de oportunidades de negócios em São Tomé e Príncipe.*
- *Trabalhar em parceria com a APEX-Brasil para avaliar mercados a serem explorados e incrementar o comércio bilateral.*
- *Desenvolver atividades de inteligência comercial para identificar potenciais mercados para produtos brasileiros.*
- *Sondar as autoridades e entidades empresariais de São Tomé e Príncipe com respeito à possibilidade de criação da “Câmara de Comércio Brasil-São Tomé e Príncipe”, a fim de se constituir entidade do setor privado que poderia ser interlocutora legítima de entidades empresariais brasileiras.*
- *Realizar palestras dirigidas ao diálogo com o setor privado brasileiro.*
- *Apoiar empresários brasileiros interessados no mercado santomense.*
- *Multiplicar os contatos com o governo e o setor privado a fim de identificar oportunidades comerciais em benefício de exportadores brasileiros.*
- *Com os meios disponíveis, promover e incentivar contatos e encontros de pequenas e médias empresas (PMEs) com empresas de São Tomé e Príncipe, bem como a participação das PMEs brasileiras em feiras e outros eventos de promoção comercial realizados em São Tomé e Príncipe.*
- *Com os meios disponíveis, elaborar e/ou encomendar estudos exploratórios de complementariedade entre as duas economias*
- *Sondar o interesse e incentivar parcerias com entidades e empresas santomenses, e com a comunidade brasileira residente em São Tomé e Príncipe, com vistas a auxiliar os esforços de promoção de exportações brasileiras para São Tomé e Príncipe.*

#### 2. Identificar oportunidades de intercâmbio de investimentos

- *Multiplicar os contatos com autoridades e entidades empresariais de São Tomé e Príncipe com vistas à identificação de oportunidades de intercâmbio de investimentos entre os dois países, com ênfase nos setores da agricultura e da aquicultura.*
- *Aprofundar a interlocução com o governo santomense, com vistas a promover medidas voltadas a facilitar o intercâmbio de investimentos entre os dois países.*
- *Explorar o interesse santomense em iniciar tratativas com vistas à negociação de um Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFI).*
- *Fazer o acompanhamento da conjuntura econômica de São Tomé e Príncipe, a fim de identificar oportunidades de aprofundamento do relacionamento econômico e comercial com o Brasil.*

### **3. INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de serviços de inteligência comercial prestados pela Embaixada.**
- 2) Número de encontros e reuniões com empresas, investidores e câmaras e associações de comércio.**
- 3) Números de eventos** (seminários, webinários, palestras, feiras, exposições e rodadas de negócio) organizados pela Embaixada e com a participação desta.
- 4) Número de encontros** com autoridades de São Tomé e Príncipe para tratar de assuntos relacionados à facilitação do relacionamento comercial bilateral e do intercâmbio de investimentos entre os dois países.
- 5) Número de reuniões com representantes do governo de São Tomé e Príncipe** para tratar de possível Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFI).
- 6) Número de relatórios** de acompanhamento da economia de São Tomé e Príncipe e da balança comercial com o Brasil produzidos pela embaixada
- 7) Número de atendimentos a consultas** telefônicas, por correio eletrônico ou outros meios virtuais.

- 8) Número de cursos de capacitação e treinamento para empresários brasileiros interessados em realizar negócios em São Tomé e Príncipe.

## II - Relações políticas bilaterais

### i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

#### 1. Observar e produzir inteligência

- *Produzir registro e análise sobre os principais temas de política interna e externa de São Tomé e Príncipe e suas possíveis implicações para o relacionamento com o Brasil, inclusive nas suas vertentes de segurança, defesa e exploração sustentável dos recursos marinhos.*
- *Produzir registro e análise de temas de política externa à luz da participação de São Tomé e Príncipe em foros internacionais, como a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a União Africana.*
- *Aprofundar a interlocução com autoridades civis e militares de São Tomé e Príncipe com vistas a estreitar diálogo bilateral transparente e profícuo para ambos os países.*
- *Estabelecer rede de contatos em São Tomé e Príncipe, a qual incluirá autoridades e sociedade civil santomense, bem como a comunidade internacional.*
- *Manter as missões brasileiras junto às Nações Unidas, em Nova York, junto à CPLP, em Lisboa, e a Embaixada junto à União Africana, em Adis Abeba, informadas a respeito dos principais desenvolvimentos da política interna e realidade socioeconômica santomense.*
- *Manter o Governo brasileiro, por meio da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, informado a respeito dos principais desenvolvimentos nas fronteiras marítimas de São Tomé e Príncipe.*
- *Acompanhar desenvolvimentos no Atlântico Sul, inclusive aqueles relativos à revitalização da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS).*
- *Elaborar materiais informativos que atendam às solicitações específicas oriundas da Secretaria das Relações Exteriores e outros órgãos públicos brasileiros.*

**2. Apoiar e fortalecer o adensamento das relações bilaterais por meio da promoção de visitas oficiais, reuniões técnicas e encontros entre instituições e atores dos setores público e privado**

- *Apoiar visitas oficiais de autoridades brasileiras a São Tomé e Príncipe, assim como missões, reuniões e eventos, virtuais e presenciais, entre órgãos governamentais brasileiros e de São Tomé e Príncipe.*
- *Explorar junto ao Congresso Brasileiro e ao parlamento santomense a possibilidade de constituição de um grupo parlamentar Brasil-São Tomé e Príncipe.*

**3. Adensar o arcabouço normativo do relacionamento bilateral**

- *Apoiar negociações de acordos que se façam necessários para fortalecer as relações bilaterais.*
- *Apoiar a negociação de eventuais ajustes complementares ao Acordo de Cooperação Técnica entre Brasil e São Tomé e Príncipe.*
- *Sondar o interesse do governo santomense em iniciar negociações com vistas a um Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFI).*
- *Identificar temas prioritários e apoio à negociação de acordos bilaterais de interesse brasileiro.*
- *Elaborar subsídios ao diálogo com diferentes órgãos brasileiros a respeito de propostas realizadas por São Tomé e Príncipe.*

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número anual de telegramas expedidos pela Embaixada com registro e análise sobre temas de política interna e política externa de São Tomé e Príncipe, bem como outros temas de interesse da Política Externa Brasileira.
- 2) Número de reuniões com representantes do governo, do parlamento, do setor privado, da academia e da sociedade civil com vistas a colher ou compartilhar informações sobre o desenvolvimento de temas de política interna e externa santomense.

**3) Número de reuniões de outra natureza**, em formato presencial ou virtual, de que a embaixada participe.

**4) Número de visitas de delegações parlamentares de parte a parte.**

**5) Número de acordos bilaterais e ajustes complementares concluídos durante a gestão.**

### **III - Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação**

#### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

##### **1. Ampliar o apoio a candidaturas brasileiras**

- *Fazer gestões no mais alto nível possível com vistas a obter apoio de São Tomé e Príncipe a candidaturas brasileiras para cargos em organismos internacionais, assim como para a realização de eventos internacionais no Brasil, conforme instrução da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.*

##### **2. Contribuir para a concertação Brasil-São Tomé e Príncipe em fóruns multilaterais, com especial ênfase no âmbito da CPLP, como forma de alavancar a cooperação bilateral com São Tomé e Príncipe**

- *Realizar gestões e apoiar encontros bilaterais de alto nível à margem de reuniões ministeriais e reuniões de cúpula.*
- *A possível candidatura de São Tomé e Príncipe à presidência “pro tempore” da CPLP, no biênio 2023-2025, abriria possibilidades ampliadas de atuação para o Posto, especialmente tendo em vista a eventual realização da Cúpula da CPLP, em São Tomé, em julho de 2023.*
- *Elaborar materiais de registro e análise que permitam ao Governo brasileiro manter-se informado sobre as posições de São Tomé e Príncipe na Organização das Nações Unidas e suas agências especializadas, na CPLP, na União Africana, e outros foros de que o país faça parte.*
- *Realizar gestões e apoio a encontros bilaterais de alto nível à margem de reuniões ministeriais e de cúpula de organismos regionais.*

#### **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de expedientes telegráficos do Posto sobre temas multilaterais por ano.
- 2) Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros multilaterais.
- 3) Índice de apoio santomense a candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais.

#### **IV - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil**

##### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. Procurar ampliar a difusão da cultura brasileira junto à sociedade santomense, diversificando as referências culturais brasileiras para além de manifestações já consagradas
  - *Com os meios disponíveis, buscar promover eventos de música e dança brasileira, clássica e popular, e apoio a festivais que contem com a participação de músicos ou dançarinos brasileiros.*
  - *Estimular instituições santomenses interessadas na cultura brasileira.*
  - *Procurar fomentar a produção e reprodução de conteúdo sobre o Brasil em diferentes meios (livros, áudios, filmes, seminários e eventos).*
  - *Empenhar-se em fomentar o conhecimento mais amplo da música brasileira.*
  - *Aproveitar o potencial do Centro Cultural Brasil-São Tomé e Príncipe, em São Tomé, um dos principais espaços culturais e de ensino de português na cidade.*
  - *Esforçar-se por organizar regularmente mostras de cinema brasileiro, bem como a ampliação da presença do material audiovisual brasileiro no mercado santomense.*
  - *Procurar promover a literatura brasileira, inclusive por meio da realização de debates, via plataformas virtuais, com autores e autoras brasileiros das novas gerações.*

**2. Divulgar amplamente e realizar atividades relacionadas ao bicentenário da Independência do Brasil e ao centenário da Semana de Arte Moderna**

- *Promover eventos relativos ao bicentenário da Independência do Brasil, com eventual apoio do setor privado, dando-se ênfase à boa receptividade e ao otimismo que a declaração da independência pelo Brasil despertou no continente africano.*
- *Envidar esforços com vistas à realização de webinário sobre a importância estética, política e cultural da Semana de Arte Moderna com a participação de pesquisadores brasileiros e visando a atingir formadores de opinião na sociedade santomense.*
- *Incentivar artistas brasileiros a aproveitar a efeméride do centenário da Semana de Arte Moderna para realizar atividades, presenciais e/ou virtuais, com o público de São Tomé e Príncipe.*

**3. Envidar esforços para ampliar as atividades de promoção da modalidade brasileira da língua portuguesa desenvolvidas no âmbito do Centro Cultural Brasil-São Tomé e Príncipe**

- *Continuar a divulgar o exame de proficiência em língua portuguesa “Celpe-Bras”, principal canal de acesso de estudantes santomenses aos programas de cooperação educacional oferecidos pelo Brasil, assim como apoiar a realização de cursos preparatórios para o exame.*
- *Buscar ampliar a divulgação da obra e do pensamento de escritores e acadêmicos brasileiros junto ao público local, a entidades acadêmicas e a escritores locais.*

**4. Promover a indústria cultural e criativa brasileira**

- *Envidar esforços voltados para ações no campo da economia criativa, tanto pela promoção dos serviços e produtos brasileiros quanto por projetos de cooperação e co-criação entre agentes culturais santomenses e brasileiros.*

**5. Intensificar a promoção da imagem do país e da marca Brasil junto ao público santomense**

- *Com os meios disponíveis, realizar eventos de promoção da imagem do Brasil na Embaixada, inclusive conjugados com atividades de promoção,*

*para divulgação de produtos brasileiros, bem como em atividades culturais.*

**6. Preparar evento em comemoração à efeméride dos 50 anos do estabelecimento das relações bilaterais, a ser celebrada em 2025**

- *Promover a celebração da efeméride junto às mídias sociais e os parlamentares dos dois países.*

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número e público de eventos de cinema, música, dança e literatura brasileiros organizados pelo Posto.
- 2) Número de eventos culturais alusivos ao bicentenário da Independência do Brasil e ao centenário da Semana de Arte Moderna.
- 3) Número de ações de promoção de música e dança.
- 4) Número de ações de promoção da indústria cultural e criativa brasileira.
- 5) Número de ações de promoção do turismo.

**V - Cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente**

**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

**1. Identificar possibilidades de desenvolvimento de cooperação técnica bilateral, em níveis bilateral e multilateral, em temas relacionados ao desenvolvimento sustentável e à proteção do meio ambiente**

- *Incentivar a cooperação com o governo santomense no compartilhamento de técnicas de agricultura sustentável.*
- *Incentivar a cooperação com o governo santomense no compartilhamento de técnicas de aquicultura. Assinale-se ter havido nos últimos anos uma redução da tonelagem e da dimensão dos espécimes capturados pelos pescadores artesanais santomenses, fenômeno atribuído à sobrepesca realizada por navios-usina europeus dentro da Zona Econômica Exclusiva de São Tomé e Príncipe.*

- Apoiar eventuais iniciativas de cooperação técnica na geração de energias limpas, particularmente solar e eólica, bem como no gerenciamento de resíduos sólidos.
- Analisar os impactos ambientais e geopolíticos dos efeitos da mudança do clima em São Tomé e Príncipe. A COP-26, em outubro de 2021, em Glasgow, foi a primeira reunião internacional de que participou o recém empossado presidente Carlos Vila Nova, ocasião em que o mandatário santomense discursou afirmando que seu país já sofreu perda de território em razão da elevação do nível do mar.
- Apoiar possíveis iniciativas de cooperação bilateral que tenham presente a proteção e a preservação dos oceanos e fundos marinhos
- Difundir informações sobre iniciativas brasileiras e estabelecer parcerias em matéria de proteção ambiental, da sua biodiversidade e da sustentabilidade de sua produção de agroalimentos.

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de realização de reuniões, presenciais e virtuais, e gestões bilaterais sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável durante a gestão.
- 2) Número de expedientes telegráficos do Posto sobre temas de meio ambiente e desenvolvimento sustentável por ano.
- 3) Número de reuniões, gestões e outras ações do Posto sobre cooperação técnica.

**VI - Cooperação em ciência, tecnologia e inovação**

**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO:**

1. Contribuir para o fortalecimento da cooperação científico-tecnológica entre o Brasil e São Tomé e Príncipe
  - Apoiar o diálogo entre os ministérios competentes sobre possibilidades de cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I).
  - Promover iniciativas de mobilidade, intercâmbio acadêmico e de experiências de gestão, governamentais e privadas, na área de C,T&I.
  - Explorar a possibilidade de cooperação entre os órgãos técnicos competentes, no Brasil e em São Tomé e Príncipe, nas áreas de governo

*eletrônico e ensino à distância. Recorde-se ser o país um arquipélago, com a Ilha de Príncipe distando 140 km da Ilha de São Tomé.*

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DE METAS**

- 1) Número de reuniões e gestões do Posto sobre o tema.**
- 2) Número de ações de promoção científica e tecnológica realizadas, reuniões com empresas e entidades setoriais, eventos e missões entre Brasil e São Tomé e Príncipe.**

**VII - Cooperação em educação, cultura, saúde e defesa**

**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

- 1. Fomentar a cooperação educacional bilateral**
  - *Contribuir para o fortalecimento de programas existentes dedicados a apoiar projetos de mobilidade acadêmica e de pesquisa universitária.*
  - *Ampliar o número de estudantes santomenses em instituições de graduação e pós-graduação brasileiras, especialmente por meio dos programas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Programa Estudante Convênio - Graduação (PEC-G) e Pós-Graduação (PEC-PG) do Ministério da Educação (MEC).*
  - *Explorar junto a instituições de ensino brasileiras e santomenses a possibilidade da realização de cursos de formação à distância, por meio de plataformas virtuais.*
- 2. Ampliar o escopo da cooperação em temas culturais.**
  - *Com os meios disponíveis, incrementar o número de atividades de promoção da cultura brasileira e da variante brasileira da língua portuguesa.*
  - *Fazer gestões junto a entidades do setor público e privado com vistas ao aprofundamento da cooperação em temas culturais.*
- 3. Ampliar o diálogo de cooperação na área da saúde, em particular no enfrentamento da pandemia de COVID-19**

- *Monitorar os avanços realizados por São Tomé e Príncipe na área da saúde, sobretudo no combate ao SARS-COV-2.*
- *Buscar compartilhar experiências bem-sucedidas na área da saúde.*
- *Apoiar a interlocução entre autoridades governamentais de ambos os países sobre as medidas sanitárias para o enfrentamento da pandemia de COVID-19.*
- *Identificar possibilidades de cooperação no combate à pandemia, em especial por meio da doação de medicamentos e material hospitalar.*

#### **4. Explorar oportunidades de cooperação e intercâmbio na área da defesa**

- *Elaborar materiais de registro e análise que, desde o ponto de vista do Posto, contribuam para a elaboração da Estratégia Marítima para o Golfo da Guiné, sendo concebida conjuntamente pelo Itamaraty e o Ministério da Defesa.*
- *Apoiar a Missão de Assessoria Naval (MAN) da Marinha do Brasil em STP constituída, em 2019, a partir de cooperação bilateral, desenvolvida desde 2015, cujo objetivo principal é o fortalecimento técnico e institucional da Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe (GCSTP).*
- *Prestar apoio à Marinha do Brasil na realização das atividades de cooperação e treinamento com a Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe. Assinale-se o relevante papel da Marinha brasileira na estruturação recente da Guarda Costeira santomense.*
- *Apoiar o Grupo de Apoio Técnico de Fuzileiros Navais (GAT-FN), da Marinha do Brasil, que realiza atividades de formação e treinamento com os fuzileiros navais de São Tomé e Príncipe.*
- *Prestar apoio à Marinha do Brasil nas suas atividades de cooperação com vistas à estruturação da Autoridade Marítima de São Tomé e Príncipe.*
- *Atuar perante as autoridades de São Tomé e Príncipe com respeito aos temas relativos à Zona de Paz e Cooperação no Atlântico Sul (ZOPACAS), inclusive a realização do II Simpósio Marítimo da ZOPACAS, em 2023. Na primeira edição do Simpósio, em 2021, foi tratado leque amplo de temas, com destaque para o crescimento da pirataria no Golfo da Guiné.*

- *Aprofundar o diálogo com autoridades santomenses a fim de fortalecer o combate a ilícitos transnacionais, sobretudo a pirataria. Observe-se que na costa oriental da África (Golfo de Áden/Costa da Somália/Mar Vermelho) houve redução da pirataria somente após a presença militar coordenada de vários países, em uma área geograficamente circunscrita e relativamente próxima das linhas costeiras. No Golfo da Guiné, por outro lado, os criminosos estão atuando em área de muito maior extensão e cada vez mais distante da costa, ampliando significativamente seu raio de ação.*
- *Concertar-se com São Tomé e Príncipe no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa em tema de Defesa.*
- *Fazer gestões junto às autoridades santomenses para que participem da Operação Felino, realizada todos os anos na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), com a atuação combinada das três forças brasileiras (EB, MB e FAB) e com a participação de representantes dos países da CPLP.*
- *Aprofundar o diálogo com autoridades civis e militares de São Tomé e Príncipe com vistas a explorar oportunidades adicionais de cooperação e intercâmbio.*

## ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e contatos para fomento a novas parcerias entre instituições educacionais brasileiras e santomenses durante a gestão.
- 2) Número de reuniões, gestões e outras ações do Posto sobre projetos de cooperação no campo da saúde.
- 3) Número de reuniões, gestões e outras ações do Posto com autoridades de Defesa da São Tomé e Príncipe.
- 4) Índice de realização de ações de promoção de produtos de defesa e segurança.

## VII - Cooperação para promoção de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades.

### i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

**1. Desenvolver iniciativas de cooperação com o governo santomense com vistas a promover o desenvolvimento socioeconômico de suas populações**

- *Com os meios disponíveis, promover a cooperação técnica em áreas com externalidades positivas para as populações de ambos os países, como saúde, educação, agricultura, aquicultura e energia.*
- *Dar continuidade à carteira de projetos em andamento, no âmbito da cooperação técnica, especialmente os seguintes: (1) Apoio ao Programa de Luta contra a Tuberculose em São Tomé e Príncipe; (2) Centro de Formação Profissional Brasil-STP – Fase II; (3) Capacitação Jurídica de Magistrados de São Tomé e Príncipe; (4) Desenvolvimento de Gestores do Governo da Região Autônoma do Príncipe – Fase II. (5) Reforço Institucional do Banco Central de São Tomé e Príncipe.*
- *Consultar o interesse do governo santomense em estabelecer projeto de cooperação com vistas à criação de Agência de Promoção de Exportações e Investimentos, nos moldes da APEX.*

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de reuniões, gestões e contatos sobre o tema de cooperação para promoção do desenvolvimento socioeconômico.
- 2) Número de projetos e iniciativas de cooperação para promoção do desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades.
- 3) Número de contatos com autoridades santomenses da área de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades.
- 4) Número de matérias e entrevistas a divulgadas nos meios de comunicação social a respeito da cooperação oficial.

**VIII - Apoio às comunidades brasileiras no exterior.**

**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. Garantir a prestação eficiente do serviço consular à comunidade brasileira em São Tomé e Príncipe, inclusive por meio da constante facilitação do acesso a tais serviços
2. Manter e atualizar os esforços de resposta a crises ou desastres naturais

- 3. Realizar visitas a nacionais eventualmente presos em São Tomé e Príncipe a fim de prestar a assistência consular cabível**
  - 4. Organizar eleições na jurisdição do Posto**
  - 5. Utilizar as redes sociais do Posto para fins de comunicação e informação da comunidade brasileira**
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
- 1) Índice de satisfação do consulente.**
  - 2) Número de inovações introduzidas na assistência consular que redundem em facilidade na prestação dos serviços.**
  - 3) Número de documentos consulares produzidos, conforme a demanda.**
  - 4) Número de atendimentos consulares realizados, conforme a demanda.**
  - 5) Tempo de espera para a prestação dos serviços consulares.**
  - 6) Tempo de permanência do cidadão no setor consular.**
  - 7) Número de comunicações de esclarecimento preparadas para a comunidade brasileira em situações de crise ou catástrofes naturais.**
  - 8) Número de visitas a nacionais presos em São Tomé e Príncipe, se houver.**